Comissão de Campanha Salarial/APUBH
Boletim Informativo nº 01 - 30/11/79

Trinta e um professores participaram da reunião de ontem à noite no subsolo da FAFICH para dar continuidade ao trabalho de organização e mobilização dos professores da UFMG, conforme decisão da Assembléia Geral realizada na última quarta-feira, dia 28, no auditório do ICEX.

A primeira parte da reunião foi dedicada aos informes das diversas unidades e apresentação de relatórios das comissões que ficaram responsáveis pela manutenção de contatos com o Reitor e com os dirigentes da ASSUFEMG.

Os professores Carlos Machado, Aurora Rabelo e Margarida Vieira informaram que a conversa com o Reitor, professor Celso de Vasconcellos Pinheiro, foi extremamente cordial. O Reitor ouviu a comissão e reafirmou que considera justas e legítimas as reivindicações dos professores, mas acentuou que não concorda com a forma como a questão está sendo conduzida. O professor Celso de Vasconcellos Pinheiro levantou a possibilidade de apresentar as reivindicações dos professores em reunião do Conselho de Reitores prevista para o início da próxima semana - segunda e terça-feira - em Brasília. A Comissão de Campanha Salarial deixou com o Reitor o seguinte documento:

Belo Horizonte, 29 de novembro de 1979

Excelentíssimo Senhor
Professor Celso de Vasconcellos Pinheiro
Magnífico Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte

Magnífico Reitor:

Vimos trazer ao conhecimento de Vossa Magnificência que o corpo docente da UFMG, reunido no dia 28 de novembro, no ICEX, deliberou:

1. solicitar a Vossa Magnificência que seja convocada uma reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, a fim de encaminhar ao governo proposta de reposição salarial de 52,7% e aumento relativo à taxa de inflação deste ano, para professores e funcionários das Universidades Federais;
2. não desvincular da campanha salarial a luta pela reformulação da carreira do magistério superior;
3. não dever qualquer professor participar da aplicação e correção de provas de Vestibular da UFMG, de 1980, como forma de protesto com relação à questão salarial e ao corte de verbas para a Educação;

4. manter a existência da Comissão de Campanha Salarial, tendo como prioridade as seguintes tarefas:

a) tratar de sua própria ampliação;
b) divulgar as decisões da Assembléia;
c) redigir e divulgar cartas à população;
d) levar idêntica proposição aos funcionários.

As reivindicações prioritárias desta Campanha são as seguintes:

I - reposição salarial de 52,7%, a partir de 1º de agosto de 1979, referente à defasagem entre os índices de reajuste do salário mínimo e do funcionalismo público, entre 1967 e 1979;

II - mais verbas para a Educação e, em particular, para a UFMG, criando-se assim melhores condições de ensino e trabalho.

Reafirmando sua convicção de que a decisão da Assembléia será respeitada por todos os professores da UFMG, apresentamos a Vossa Magnificência

Respeitosas Saudações.

COMISSÃO DE CAMPANHA SALARIAL/APUBH

Os professores Romualdo Dâmaso e Alice Burkowski mantiveram contato com a funcionária Regina, representante da ASSUFEMG na Assembléia Geral dos professores. Os referidos professores foram informados de que uma reunião dos representantes das comissões das unidades será realizada na próxima terça-feira. O objetivo da reunião é examinar quais as providências a serem tomadas pelo conjunto de funcionários em relação à campanha salarial dos professores. A Comissão de Campanha Salarial (CCS) encaminhou à ASSUFEMG documento semelhante ao documento encaminhado ao Reitor.

Terminados os informes foram formadas as seguintes comissões para dar prosseguimento ao trabalho de mobilização dos professores e prestar esclarecimentos aos diversos segmentos da opinião pública:

1. Negociações;
2. Divulgação na UFMG;
3. Divulgação externa;
4. Redação e imprensa;
5. Finanças;
6. Contatos c/ outras entidades.

As pessoas interessadas em fazer parte dessas comissões devem se dirigir à sede da APUBH no prédio da FAFICH (Carangola, 288), sala 310-A. Fones: 223-2133, ramais 10, 24, 26 e 30.

Reunião prevista para hoje: 18 horas, subsolo da FAFICH.

POR MELHORES CONDIÇÕES DE ENSINO E TRABALHO!